

BOLETIM ECONÔMICO

No. 02 – Abril/11

COMÉRCIO

O faturamento do comércio no estado do RJ apresentou alta de 0,8% na comparação entre os meses de fevereiro deste ano e de 2010, sendo esta a vigésima segunda alta consecutiva da série.

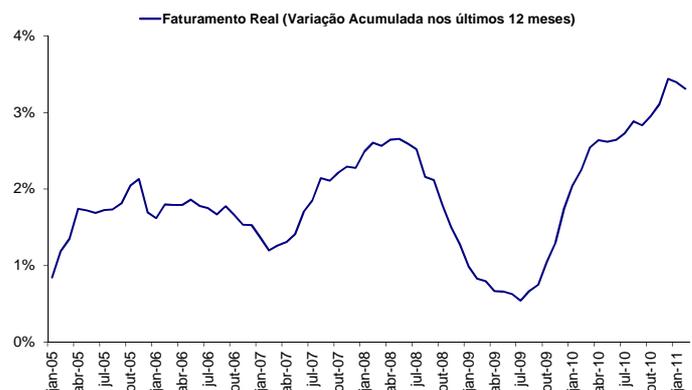
Apesar de mantida a trajetória de crescimento, o ritmo da alta em fevereiro foi mais modesto, o que corrobora a tendência de acomodação levantada no relatório enviado no mês passado. Em fevereiro do ano passado o índice crescera 1,8% na mesma comparação interanual.

Esse arrefecimento está relacionado a medidas governamentais para o desaquecimento do consumo e aos efeitos da inflação sobre o poder de compra das famílias.

O aumento mais expressivo ocorreu no grupo Combustíveis e Lubrificantes (4,3%), influenciado por altas generalizadas nas bombas, assim como pelo aumento continuado da frota. Em

seguida, vieram os grupos Bens Semiduráveis (3,4%), Duráveis (1,7%) e Comércio Automotivo (0,9%). A exceção ficou por conta de Bens Não Duráveis, que registrou retração de 0,3%, fruto de uma base elevada de comparação, sendo que o último recuo havia ocorrido em abril de 2004.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)
Estado do Rio de Janeiro - Janeiro de 2005 a Fevereiro de 2011



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

O cenário para o comércio de bens, serviços e turismo permanece positivo. O setor deve manter um bom ritmo de crescimento, apesar de sofrer uma acomodação após ter atingindo o teto histórico da série 12 meses (3,4%) em dezembro do ano passado. Na leitura de fevereiro último a taxa ficou em 3,3%, enquanto que no mesmo mês do ano passado estava em 2,3%.

O *Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* fechou fevereiro com alta de 3,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 132,2 pontos. O subindicador *Situação Presente* subiu 15,3%, enquanto que o *Situação Futura* teve queda de 3,5% - ambos na mesma base de comparação.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o ICC registrou alta de 14,7%, enquanto *Situação Futura* (6,0%) e *Situação Presente* (31,5%).

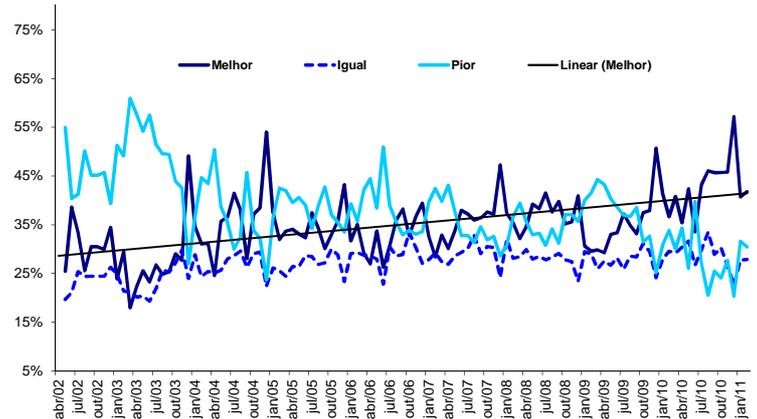
A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de fevereiro indicou um faturamento 1,5% maior que o do mesmo período do ano anterior. Para março, a expectativa foi de um crescimento de 5,8% vide a comparação na margem.

Os níveis de estoque dos estabelecimentos consultados estiveram mais ajustados na comparação interanual. Em fevereiro de 2010, 65,3% dos empresários afirmaram ter o estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em fevereiro de 2011, o percentual passou a 71,4%.

A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, cuja expectativa era em torno de uma queda de -0,3% em

fevereiro em relação a janeiro. Em 2010, a estimativa de variação do número de funcionários nesta mesma base de comparação encontrava-se em -0,4%.

Pesquisa Opinião do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
Faturamento no mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior
Estado do Rio de Janeiro - Janeiro de 2003 a Fevereiro de 2011

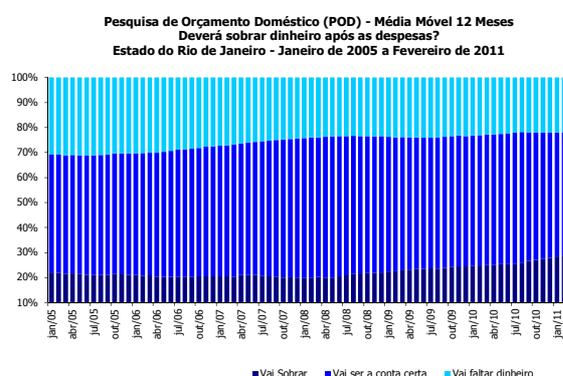


Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

A pesquisa corrobora o cenário de crescimento na comparação com o ano passado, mas em ritmo mais moderado. As medidas de restrições ao crédito impostas pelo Banco Central, como ações macroprudenciais e altas dos juros, devem arrefecer o forte crescimento do mercado de crédito, o que, somado à inflação mais forte, tende a desacelerar o volume de vendas. No entanto, em função do bom desempenho do mercado de trabalho, o cenário de crescimento para o setor em 2011 está mantido.

CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de fevereiro de 2011, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 30,7% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 26,2% em fevereiro de 2010.



Dos entrevistados, foi observado que 47,5% estão com o orçamento equilibrado, enquanto para 21,8% a receita foi insuficiente. Para aqueles que tiveram sobra orçamentária, 31,2% pretendem guardar para consumir no futuro, 29,2% guardarão para alguma eventualidade e 23,1% para gastar com lazer.

Pesquisa de Inadimplência Doméstica constatou que, em fevereiro, 17,4% das famílias estavam com alguma conta fixa em atraso, percentual abaixo dos 18,5% registrados no mesmo período de 2010.

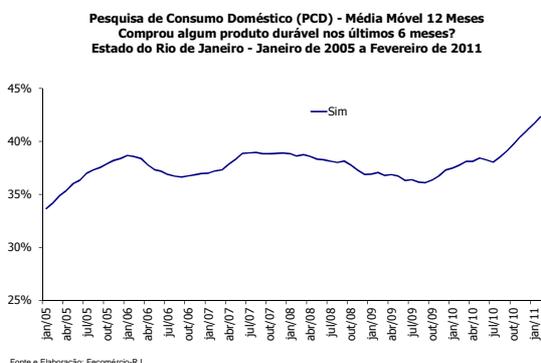
Foi observado também que 54,1% das famílias com contas em atraso encontrava dificuldades em quitar (ou optando por não pagar no vencimento) a conta de energia elétrica. Além disso, 36,3% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo.

Em relação aos financiamentos, em fevereiro de 2010, 46,8% dos entrevistados estavam pagando prestações e 8,2% deles estavam com pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos chegou a 57,4%, com 10,5% destas com prestações em atraso. Essa alta da inadimplência reflete as concessões de crédito acumuladas, feitas sob taxas e prazos mais desfavoráveis, e a inflação mais forte no período mais recente.

A pesquisa apurou também que os principais motivos para aquisição de crédito foram para compra de artigos eletrônicos, eletrodomésticos, itens de vestuário e veículos, em ordem decrescente de participações.

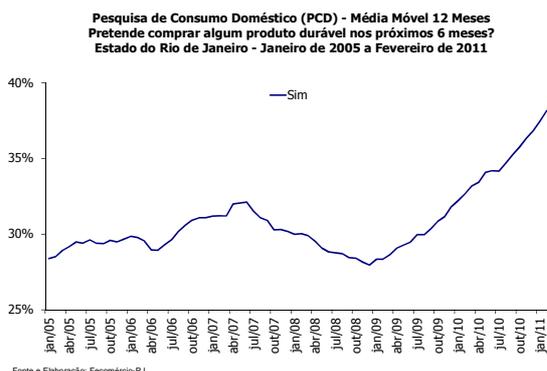
A *Pesquisa de Consumo Doméstico* do estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em fevereiro de 2011, 50,6% das famílias haviam comprado

produtos duráveis ou semiduráveis nos últimos seis meses. Em igual mês de 2010, a parcela encontrava-se em 42,4%.



Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos e Eletrodomésticos são aqueles com maior participação, cada um com 35,4%. Móveis aparecem em seguida com 16,7%.

Quanto à intenção de compra, 42,2% das famílias pretendiam comprar algum bem durável ou semidurável nos seis meses posteriores a fevereiro deste ano, contra 33,5% apurados em janeiro de 2010. Eletrodomésticos (29,5%) e Artigos Eletrônicos (28,8%) seguem como os mais desejados.



Pelos dois gráficos de tendência apresentados, é possível perceber que tanto o consumo realizado quanto à intenção de compras continuam em linhas ascendentes, o que reforça a perspectiva positiva para o comércio de bens, serviços e turismo fluminense. A economia do estado do Rio de Janeiro têm apresentado resultados diferenciados em termos de emprego e atividade, quando comparada às demais unidades federativas.

Ainda que em menor proporção do que deve ocorrer em outros estados, aguardamos uma acomodação do ritmo de crescimento face à forte alta no ano anterior e às medidas de restrições ao crédito.

O *Índice de Expectativa do Consumidor* (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, atingiu em fevereiro 2011 sua a vigésima quarta alta consecutiva contra igual mês do ano anterior. Com o resultado – 118,24 pontos - o IEC apurou crescimento de 5,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e alta de 0,3% frente a janeiro deste ano.

Evolução do Saldo de Empregos Gerados

Sindicato do Comércio Varejista de Valença

O mercado de trabalho das atividades relacionadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Valença gerou um saldo de -4 empregos em fevereiro último, totalizando um saldo acumulado de -42 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. No estado do Rio de Janeiro, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em fevereiro 16.378 vagas, totalizando um saldo líquido de 16.802 empregos ao longo de 2011.

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Jan 2011	Fev 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-12	25	13
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	0	-14	-14
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	4	-2	2
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	0	-5	-5
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	-1	1	0
Comércio varejista de bebidas	1	0	1
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	-1	0	-1
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produ	-1	2	1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	0	2	2
Comércio varejista de lubrificantes	0	0	0
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	1	-1	0
Comércio varejista de material elétrico	-1	-7	-8
Comércio varejista de vidros	1	-1	0
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-1	1	0
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	-1	0	-1
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	2	2	4
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-5	-1	-6
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	3	1	4
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	0	0	0

Continua

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Jan 2011	Fev 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comu	0	0	0
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	2	-3	-1
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	-1	0	-1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	0	2	2
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0	2	2
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	1	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	0	0	0
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-10	1	-9
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	-11	-1	-12
Comércio varejista de jóias e relógios	0	0	0
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	0	0	0
Comércio varejista de artigos usados	0	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	-8	-8	-16
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	-38	-4	-42

Fonte: MTE/CAGED 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas
Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

Regiões	Jan 2011	Fev 2011	Acumulado 2011
Baixada litorânea	826	640	1.466
Centro-Sul	115	12	127
Costa Verde	-96	5	-91
Médio Paraíba	248	869	1.117
Metropolitana	-1.045	13.563	12.518
Noroeste	95	-55	40
Norte	855	1.313	2.168
Serrana	-574	31	-543
Estado	424	16.378	16.802

Fonte: MTE/CAGED 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.



Superintendência de
Economia e Pesquisas

☎ 21 3138-1113

📧 www.fecomercio-rj.org.br

O uso puro e simples das informações deste Boletim não garante êxito na tomada de decisão do leitor – no campo dos negócios ou em qualquer outro. Este Boletim não pode ser retransmitido sem prévia autorização do remetente. Se você não é o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-lo, por favor, apague-o e informe o caso à Fecomércio-RJ.

